

OBRAS EM RODOVIA

BR-101 vai ter seis viadutos e menos curvas perigosas

Cinco viadutos serão construídos em Viana e um em João Neiva. Obras também vão corrigir 39 curvas para reduzir acidentes

Daniel Figueredo

As obras de duplicação da BR-101 foram iniciadas ontem pela concessionária Eco101, que administra a rodovia. Além da duplicação de 46 km de via até maio de 2017, serão feitos seis viadutos – cinco deles em Viana e um em João Neiva.

As obras – que segundo o diretor superintendente da Eco101, Paulo Hanke, devem acontecer em um ritmo de cerca de 50 km por ano – terão também o foco em correções de curvas em pontos perigosos. A duplicação de todo o trecho, que deve ser finalizado em 2023, corrigirá 39 curvas.

“Nosso traçado contemplou alterações de curvas, visando a segurança do motorista. Alteramos a geometria da via para reduzir acidentes. Serão 40 km de retificação de traçado em toda a rodovia.”

Hanke afirmou que serão investidos R\$ 386 milhões em duplicação. As obras devem começar pelos municípios de Itapemirim, Anchieta, Ibiracú e João Neiva, totalizando 21 km. A concessionária aguarda até o fim deste mês para dar início às obras do Contorno de Iconha, onde será construída uma nova rodovia duplicada, com cerca de 9 km.

No fim do semestre, devem ser iniciadas obras em Viana, com a construção de um viaduto na região do trevo com a BR-262 e ou-



MÁQUINA EM OBRA na BR-101, em Ibiracú, um dos primeiros trechos que serão duplicados: por ano, cerca de 50 km da rodovia devem passar pela melhoria

ros viadutos para acesso aos bairros. A previsão é que as obras sejam concluídas em maio de 2017.

Hanke revelou que será dado início à duplicação do trecho entre Serra e Fundão. A obra deve ter 16 km entre a saída de Fundão até a região do posto da Polícia Rodoviária Federal.

As obras devem causar certos impactos no trânsito enquanto forem realizadas, segundo o diretor. “Em alguns momentos, será preciso interditar totalmente a pista, pois será necessário fazer explosões. Mas tentaremos fazer com que tenha o menor impacto possível no trânsito e operação da via.”

OS NÚMEROS

46

KM DA BR-101 SERÃO DUPLICADOS ATÉ MAIO DE 2017

235

KM SERÃO DUPLICADOS ATÉ 2019 – CERCA DE METADE DO TRECHO SOB CONCESSÃO

386

MILHÕES DE REAIS SERÃO INVESTIDOS EM DUPLICAÇÃO

SAIBA MAIS

Nova pavimentação em 170 quilômetros



BR-101: reestruturação da pista

Duplicação

- > A CONCESSIONÁRIA deve duplicar 46 km da BR-101 até maio de 2017.
- > AS OBRAS vão ocorrer inicialmente em quatro municípios. Em João Neiva, do km 205 ao km 208; Ibiracú, do km 216 ao km 220; Anchieta, do km 362 ao km 369 e Itapemirim, do km 403 ao km 409.
- > SEGUNDO A ECO101, o ritmo de duplicação será de 50 km por ano e totalizará 235 quilômetros duplicados

até 2019, o que representa cerca de metade do trecho sob concessão da Eco101.

Obras

- > ESTÃO PREVISTAS a geração de mil empregos diretos e indiretos por causa das obras de duplicação.
- > TAMBÉM serão realizadas obras de reestruturação do pavimento em 170 km da pista. Essas obras trocam todas as camadas da pista.

As obras Primeiros trechos que serão duplicados



O QUE ELES DIZEM



“Teremos obras em um ritmo de 50 quilômetros por ano, com várias frentes simultâneas de obras”

Paulo Hanke, diretor superintendente da Eco101



“O cumprimento do contrato é sinônimo de segurança jurídica e auxilia no desenvolvimento do Estado”

Marcelino Rafart, pres. do conselho de administração da Ecorodovias



“A duplicação da rodovia vai gerar emprego, renda e oportunidades aos capixabas e demais brasileiros”

Paulo Hartung, governador do Estado

Cidades

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



TRECHO DA BR-101: alteração do traçado da rodovia para retirada do tráfego das sedes das cidades é avaliada

OBRAS EM RODOVIA

Contornos em Ibirajaçu, Fundão e Linhares

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou que a Eco101 realize estudos para a construção de contornos em Ibirajaçu, Fundão e Linhares. Segundo a agência, a adoção de contornos nesses municípios será feita de acordo com a decisão da comunidade e levando em conta fatores econômicos, ambientais e sociais.

A construção dos contornos em trechos urbanos alteraria o traçado da rodovia, retirando o tráfego de dentro das sedes das cidades. Um dos problemas em análise é a questão comercial, visto que várias lanchonetes, postos de combustível e outros dependem do tráfego de passagem para se manter.

“A concessionária foi autorizada a fazer esses estudos. No entanto, vários pontos serão analisados. O primeiro e mais importante é rela-

tivo à vontade da população. Só depois são analisados fatores ambientais e econômicos da construção”, afirmou o superintendente interino de exploração rodoviária da ANTT, Luciano Assis.

Segundo ele, um dos grandes problemas econômicos em cidades que são cortadas por rodovias envolve desapropriações de terrenos, o que pode tornar mais vantajosa a construção de um contorno. “Essas alterações no contrato são um longo processo. Porém, as decisões devem ocorrer antes do fim dos prazos contratuais para duplicação.”

Em Fundão e Ibirajaçu, a previsão é que a duplicação seja encerrada em 2018. Já em Linhares, a previsão é para 2023.

Segundo o diretor superintendente da Eco101, Paulo Hanke, os estudos por parte da concessionária já começaram, mesmo que os

projetos para passagem dentro das cidades já tenham sido realizados e aprovados pela ANTT.

Hanke usou como exemplo o contorno em Iconha, considerada o principal gargalo da rodovia no Estado. O trecho se assemelha a Fundão, onde são registrados engarrafamentos e acidentes em períodos com maior fluxo de tráfego.

As mudanças no contrato de concessão, no entanto, podem ocasionar aumento das bases do pedágio, informou o superintendente interino da ANTT.

“Como os contornos não estão previstos em contrato, seria necessário fazer ajustes. A concessão ainda é nova, portanto, não cabe extensão de prazos, e o reequilíbrio seria feito por meio de ajustes nas bases tarifárias”, afirmou Assis.

A tarifa do pedágio da BR-101 tem reajuste previsto para maio.

Hartung defende uso de concessão

Durante o discurso realizado na cerimônia de inauguração das obras de duplicação da BR-101, o governador Paulo Hartung destacou que é preciso dar foco em educação, combate à corrupção e investimento em infraestrutura.

Ele afirmou ser necessário usar capital da iniciativa privada para ampliar a infraestrutura e fomentar o desenvolvimento do Estado e do

País. “Precisamos avançar e trazer o capital privado para o trabalho de prover infraestrutura para o nosso País. É só olhar o que o resto do mundo está fazendo. Se olhar ricos e poderosos do mundo, foi o que fizeram décadas atrás, trouxeram o capital privado para desenvolver a infraestrutura em seus países.”

Segundo ele, essa é uma das formas que o governo do Estado vem

buscando para ampliar o desenvolvimento, mesmo com a crise econômica e queda de investimentos do governo federal.

“Vamos ficar esperando que o orçamento da União vá resolver problema de energia, portos, aeroportos? Não vai resolver. O que vai acontecer é que vamos perdendo as janelas de oportunidade do mundo”, afirmou Hartung.

FALA, LEITOR!



“Demorou para começar as obras de duplicação, pois pagamos pedágio. Houve melhoria, mas pagamos pela obra”

ALEF ROCHA, 27, policial militar



“Passo várias vezes por dia na 101 e o preço do pedágio é alto. São três anos arrecadando. A obra demorou para iniciar”

ERNEGILDO SALOMÃO, 47, caminhoneiro



“As condições da rodovia melhoraram e com a obra vão melhorar mais, mas o custo é alto para quem usa no dia a dia”

REUBSON FERREIRA, 21, tec. em manutenção